

ASSIGNATURA
CAPITAL
ANNO . . . 189000
Trimestre . . . 48000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ASSIGNATURA
SANTO GLOBO
ANNO . . . 189000
Centavo . . . quinze
PERIODICO SEMANAL
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

República

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ANNO VIII

Número avulso 80 rs.

Número strazado 200 rs.

N. 80

TABELLA
UMA SÓ VEZ
Por linha, 200 rs.
POR MAIS DE UMA VEZ
Da primeira, por linha,
500 rs.
De cada uma a seguir,
por linha, 40 rs.
Número d' dia, 50 rs.
Número atrasado, 500 rs.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS
SERVICO MARCIAL

República

e COTAS

S. Bento, 17

As autoridades do Rio Negro, exigindo impostos voluntários na zona Negra e no Rio Paranaíba, estiveram aí, entre outras cidades, pelas capitais Belo Horizonte, Salvador e Goiânia, alegando que o governo

estava exercendo excessivas fiscalias que não consideradas nem justificadas, sendo todas recolhidas à cadeia do Rio Negro.

COTAS

Lages, 17

O Dr. Júpiter fez hoje apelo, com talento, no momento da nossa confraternização Ernesto Nogueira, em Porto Alegre.

MILITARIA

Lages, 18

Foi obtido melhorias no seu estado de saúde o coronel João de Castro.

MARINHISTAS

Tubarão, 18

Por motivo do complicado calçamento da rua Leopoldina, a povo e o comércio desta cidade fizeram hoje estrondosa manifestação de apreço ao digno superintendente municipal tenente coronel José Cabral de Mello. Foi, em nome dos manifestantes o Dr. Ayres Guima, respondendo-lhe o tenente coronel Cabral.

Os manifestantes, em seguida percorreram as ruas da cidade.

A noite, realiza-se nos salões do palácio do governo municipal explen-

dido baile oferecido pelo comércio aos poderes do município.

A população mostra-se muito satisfeita.

6 Paraná

Rodrigo de Gravatá, avançando-se em expressão e ação estabilizou o governo do violento Estado de certo crescendo barreiras no território contestado, cobrando impostos voluntários, impostos absurdos e inconstitucionais, ameaçando aquelas que se não querem submeter às exigências brutais do seu patrício, já agora rebentado pela pressão de chefes da polícia que invadem em suas casas numerosas forças.

Ao atentado em que o poder civil é atingido, respondeu o governador por telegrama, levando-o a responder, deve ser respondido, e de forma dura, mas de maneira que o administrador do Estado seja, que, forçado a recuar, a reabilitar a sua ação, no sentido de impôs imposta voluntária, ferindo o público interestadual, violência a que respondeu com expulsão de por a Lapa, território paranaense.

Por não ter o momento de prevermos mais um de ação desse patrício aqui; o administrador do nosso Estado, mudado a gravidade da situação, que se avolumava, soberbi agir como melhor diriar o seu contingente de justiça.

O administrador do Estado vai reforçar os que no norte do nosso território se negam ao pagamento de imposto voluntário, e absurdo, porque é certo que estão cumprindo um dever, a que deixamos aqui consignado e nome apposto.

A propósito do conflito sanguinolento provocado pelo governo e autoridades do vizinho Estado do Paraná na zona litigiosa, o sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

S. Bento, 17.—Travou-se ante-hontem grande conflito na cidade do Rio Negro, entre carreteiros dessa villa e aqueles policiais do Paraná, em vista da oposição legítima levantada pelo povo desse município ao pagamento dos impostos de barreira e herva-matte, sendo mortalmente ferido um carreteiro.

que, com mais dous, está preso n'aquela cidade.

O povo e o comércio estão indignados com tamanho atentado; as autoridades procuraram cumprir seus deveres em tão críticas e lamentáveis emergências.

Rio permaneces depois de feito o competente inquérito.

Confiamos na energia de v. exa.—Parceria, superintendente municipal.

S. Bento, 17.—Agentes policiais do Rio Negro atacaram carreteiros dessa villa, ferindo mortalmente, conservando este e mais presos, por se terem recusado ao pagamento dos impostos de barreiras herva-matte.

Muito confiamos na justiça, solicitando de v. exa, Mandar permanecer

Santos—Admitido, juntar de direito.

S. Bento, 17.—Sendo exigido no Rio Negro imposto voluntário exportação e importação, inconstitucional, aé carreteiros Siegel, Schröder e Grossi, que conduziam mercadorias do Joinville para a margem esquerda do Rio Negro, território contestado a como estes se recuarem, foram atacados, perseguidos e presos pelo prefeito municipal Saboia, comissário Bacellar e outras autoridades que desfecharam sobre os traços carreteiros diversos tiros, sendo Siegel ferido por bala, mortalmente, Schröder levemente, e todos recolhidos à cadeia do Rio Negro.

Estas lamentáveis factos daram-se no Rio Negro a margem esquerda que é território disputado pelo Paraná.

Augusto Lacerda, praga do regimento de segurança paranaense, tendo se recusado a paragueir os carreteiros que fui para esta villa. Interrogado, confirmou o que acima foi exposto.—Dr. Wolf, comissário da Polícia.

S. Bento, 17.—Por causa de cobrança de 200000 por carreta e 1000 por arroba, herva pela municipalidade do Rio Negro devido ao conflito entre autoridades do Paraná e estes policiais do Rio Negro.

S. Bento, 17.—Barreira continua Rio da Lapa.

Esperamos que pela vossa

valiosa intervenção seja dali retirada.—Victorino Bacellar.

S. Bento, 17.—Pedimos vossa valiosa intervenção para que sejam postos em liberdades os carreteiros presos e recolhidos à cadeia de Rio Negro por se ne-

garem pagar impostos voluntários e inconstitucionais.—Kawinsky, Olsen, Urben.

É a resposta do governador do Paraná ao telegramma do Dr. Hercílio Luz.

Curitiba, 14.—Ausente da capital só hoje posso responder ao vosso telegramma.

Comissário fiscal esta-

beleza Rio Negro em ob-

servância lei orçamentaria

Estado, funciona junto aqüela arrecadação ali estabelecida há muitos anos. Têm por fim cobrar impostos devidos Estado principalmente exportação herva-matte, que em grande escala, do território comarca de Joinville, comissário a cobrar negociantes cidade Rio Negro e outras localidades Estado em nada prejudicando comércio S. Bento e Joinville. Exercida ação fiscal para assegurar vendas Paraná, dentro cidade Rio Negro, nenhum fundamento legal tem a reclamação feita v. exa.

Santos—Admitido.

No nosso distinto colo-
que de *Klein's Zeitung* re-
cebemos o seguinte te-
gramma:

Joinville, 19.—O chefe de polícia do Paraná se-
guiu com força para o Rio Negro.

As inverdades do te-
gramma do governador do
Paraná ao sr. presidente
da República causaram in-
digâncio.—*Klein's Zeitung*.

Escola Normal

A escola normal de Joinville

Magnífica e grandiosa-
mente significativa esteve a fe-
tura realizada antes de honra-
rem a Escola Normal Ca-
tharinense, e cujo dia era, como já lhe dissemos,

a entrega dos diplomas de
alunos que terminaram

um dos membros do ano pro-

ximo passado, o curso da

mesma Escola.

tado, Dr. Hercílio Pedro da Luz, sendo recebido à porta pelos srs. Horacio Nunes, director geral da Instrução Pública, Wenceslau Bueno de Gouvêa,

director dos cursos, e pelo corpo docente do establecimento.

Nessa ocasião, a banda de musica do Corpo da Segurança, collocada na sala da secretaria, executou o hymno do Estado,—composição poética, como é sabido, do sr. Horacio Nunes, e musical do sr. José Brasílio de Souza.

O salão já estava repleto de convidados.

O sr. Dr. Governador tomou assento à direita do sr. director geral. A direita de s. ex. achavam-se os srs. general João Pedro Xavier da Camara, Dr. Antero Francisco de Assis, prefeito da Policia, Dr. Luiz Cavalcanti de Campos Mello, secretario do Governo.

À esqüela a Leon Lapagesse, lente de francês; o sr. director geral tinha à sua esquerda os srs. Wenceslau Bueno de Gouveia, director dos cursos, desembargador José Roberto Viana Guilhon, presidente do Superior Tribunal, José Brasílio de Souza, lente de historia, Pau-
lo Schieffer, lente de inglês, Manoel Francisco de Oliveira Margarida, professor de desenho, Francisco Octaviano do Livramento, professor de musica, e João Jorge da Camara, secretario da Escola.

O sr. Bueno, na qualidade de director do establecimento, abriu a sessão com uma pequena, mas inspirada allocução, entre-
gando, em seguida, a presidencia ao sr. director geral, que, por sua vez, a ofer-
ceu ao sr. Dr. Governador

do Estado.

O sr. Dr. Hercílio Luz, apesar algumas bellas pa-
lavras relativas ao acto, pro-
cedeu à entrega dos diplomas

às normalistas a exames.

Dr. Felicíssimo Ferreira, Lapagesse, Adelina Régia Lobo, Maria Paulina Valente e Maria das Do-
res Rosa da Conceição,

professoras publicas — a primária e a ultima d'esta capital, a segunda da Es-
cola Modelo e a terceira do

arrayal do Estreito. Esses

diplomas são nitidamente

impressos em pergaminho

e estavam atados com la-
ços de fita das cores na-

Em seguida, o sr. Horacio Nunes, director geral, ocupou durante quasi meia hora a atenção do selecto auditório, professo-
rindo um inspirado discurso altamente patriótico, que produziu o mais bello efeito, não só pela fôrma e pela convicção com que foi dito, como também, e sobretudo, por constituir uma brillante pagina relativa ás instituições republi-
canas. O orador terminou levantando ao Dr. Governorador e à Republica Brazileira animados vivas, que fôram entusiasticamente correspondidos por todos os presentes, executando então a banda de musica o hymno nacional.

O sr. Lapagesse proferiu um breve mas bem pensado discurso, saudando o nosso glorioso exercito representado na pessoa do distinto catharinense sr. general Xavier da Camara.

O sr. Dr. Governador mandou cunhar medalhas comemorativas para serem distribuídas ás diplomadas; infelizmente, porém, essas medalhas não ficaram promptas, devendo ser entregues oportunamente pelo sr. director geral, a quem o mesmo Dr. Governador incumbiu d'essa missão.

A 1 hora da tarde, depois de assignada a acta por quasi todos os presentes, a convite do sr. director geral, terminou a brillante festa, retirando-se o Dr. Governador com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Entre as pessoas presentes notámos, além de muitas ilustres famílias e de grande numero de cidadãos, de cujos nomes não podemos nos recordar agora, os seguintes srs.: Dr. Hercílio Pedro da Luz, governador do Estado, e seu oficial de gabinete; Horacio Nunes, director geral da Instrução Pública, general João Pedro X. da Camara e seu ajudante de ordens alferes José Vieira da Luz, Dr. Antero Francisco de Assis, prefeito da Policia e seu secretario capitão Lindovino Aprigio de Oliveira, Dr. Luiz Cavalcanti de Campos Mello, secretario do Governo, desembargadores José Roberto Viana Guilhon, presidente do Superior Tribunal, e Francisco da Cunha Machado Beltrão, Dr. An-

tonio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da capital, major Dr. Felipe Schmidt, director das obras militares, tenente Leonel Heleodoro, da Luz, presidente do Conselho Municipal, major Innocencio José da Costa Campinas, presidente da Fazenda Commercial, e seu secretario João Tolentino de Souza, Sergio Nolasco e Oliveira Paes, procurador fiscal do Tesouro, Ernesto Manoel da Silva, inspetor da Alfandega, Manoel Demoro, 1º escripturário da Alfandega, Augusto Nunes Pires, 1º escripturário do Tesouro, capitão Antonio Blum, comissario de polícia da capital, Antonio Luiz do Livramento, director das rendas do Tesouro, João Gonçalves da Silva, praticante do Tesouro, Trajano Cícero Ferreira, empregado do telegrapho, João José de Castro Junior, chefe escolar do municipio de S. José, Wenceslau Bueno de Gouvêa, director dos cursos, lentes Léon Eugênio Lapagess, Oscar da França, Paulo Schieffer e José Brasilico de Souza, professores da Escola Maternal Francisco de Oliveira Margarida e Francisco Q. do Livramento, professores publicos da capital Jardim do Brasil, Luis Panifico das Neves e Baldomiro Antonio da Silva Cardoso, e secretario da Escola Normal João Jorge de Campos.

Damos em seguida o discurso pronunciado pelo ilustre director geral da Instrução Pública, Dr. Henrique Nunes:

Dr. D. Governador da Bahia, nobres Senhores, meus conterrâneos,

No largo mar tempestuoso da vida, só vemos — pedras encantadas brilhantes — gemas de ignis. A maré das vidas marítimas, as águas revoltas do destino, batem-se contra os navios que nos transportam. No largo campo das vidas, só vemos — pedras encantadas que nos levam ao porto da felicidade.

E as novas tempestades de vida, as negras das vidas encantadas —

— leva-nos ao porto da felicidade, mas só vemos — pedras encantadas brilhantes — gemas de ignis.

Nas, à proporção que nos aproximamos, vai se afastando os nossos e que joga-vamos o limite extremo da nossa existência...

Os horizontes distântios, reagem-se as nuvens revoltas, sonham-se estes tremendos da tempestade, as ondas solinhas, e apavoram, assim, no fundo de cada um, o ralo liminoso da fé, a estrela luminosa da esperança para nos guiaros no porto desejado de salvagio.

Nos arcos candentes do fogo desolado — brisa a primavera verde, apontando ao viajante sequões e oasis salvadores.

A misericórdia do céu creou a palmeira no deserto para dizer ao viajante perdido: — veja, chega à minha sombra, abriga-te sob as milhares palmas virgens, satisfaço a sede que te move no tuo d'água transparente, e limpa-te que brota das minhas raízes: sou eu a vida no meio da morte, sou a esperança para os deit.

Luctemos, pois, hoje, amanhã, sempre, porque sempre teremos para nos fortalecer, para nos darem coragem, para nos fazer triunfar, a formosa estrela da fé a illuminar o horizonte da nosso destino, a palmeira verde — esperança para nos reanimar a

como muitas das que juntam a prazer a os grandes: é-lhe, todavia, sempre diante dos olhos a grandeza no coração a amargura sagrada da Fé!

Quando o desconsolado homem estiver-gar-se, quando julgar-se incapaz de suportar que nos apparem, lembramo-nos da Fé, e elle, mal amanhecendo, nos dará as confortações, nos dará nova esperança, nos dará novas esperanças e nos fará ver sor.

Todos aqueles que se baterem por elle, todos aqueles que por ella sacrificarem — revivem na posterioridade, a multidão das glórias, immortalizadas pelo cumprimento do dever, abençoadas pela imortalável justiça de Providencia...

Não é dos armínios nem das pernas imperiais, não é dos tronos soberbos, nem dos palácios dos imperadores, que os países encerrados de galas e do ouro das reis, que nos dão as portas de progressos que engajadamente e as glórias que imperializam.

Esses progressos e essas glórias nasceram de um sentimento de valoração do pevo — forte impulso

devo que avança sempre em dimensões grandes conquistas, em demandas das grandes compromissões.

Derracam-se tronos, encaram-se dinâmicas, reais cores saem da terra, desaparecem armínios e parapetos, somem-se todas essas plenárias de luxo e de irremovibilidade... mas não morrem de vez essas raízes e de todos esses frustros, o povo — o povo gigante, o povo homônimo — continua lá, insubmissa, encarregada pelas responsabilidades nítidas de triunfos.

Por entre os outros ressaltam dos profetas, — mestres operários, filósofos gigantes, que os antigos tristes e tristes profetas, heróis pelo Bem, apontaram os vegetais, — que seguiram o ensinamento — adotaram-se deles — sempre e a todos os tempos.

Assim também, de peito heróico, de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico, de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de rosto de grandeza, de olhos de sabedoria, de boca de oração, de voz de cantor, de coro, de canto.

Assim também, de peito heróico,

de coração brilhante de peito resoluto, em mãos fraternamente abertas e voltadas para o mundo, de

